ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM CUIDADOS PALIATIVOS: DADOS E PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS

Nicolle Maccari Soto (nicollemaccari19@gmail.com)
Karen Priscila Del Rio Szupszynski (karenrio@ufgd.edu.br)

A prática de Cuidados Paliativos é recente no Brasil e pode ser definida como uma assistência diferenciada com pacientes e seus familiares, que enfrentam uma doença sem possibilidade de tratamento e cura. O trabalho realizado por uma equipe multidisciplinar possibilita ao paciente um cuidado mais abrangente. O papel do psicólogo dentro da equipe é promover a qualidade de vida do paciente, oferecer atenção aos familiares e suporte emocional à equipe. Apenas 25% (n=125) dos psicólogos hospitalares utilizam os pressupostos da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). As Terapias Cognitivas e comportamentais permitem que o terapeuta identifique os pensamentos disfuncionais do paciente e incentive sua mudança, além de avaliar e tratar a dor de forma eficaz. Devido à falta de publicações nessa área, sente-se a necessidade de investigar como é a atuação dos psicólogos, qual abordagem seguem, quais técnicas utilizam e obter novas informações sobre tais práticas. O método de pesquisa terá um delineamento quantitativo transversal. Psicólogos com graduação concluída ou no último ano, que atendam em hospitais públicos ou privados, no atendimento a leitos hospitalares ou de forma ambulatorial irão compor a amostra. Será explicado a cada profissional os objetivos do estudo e os que aceitarem assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os participantes responderão a um questionário disponibilizado de forma online/virtual para abranger todo o Brasil. O questionário será composto de perguntas sobre dados sociodemográficos, formação acadêmica e a forma de atuação nos hospitais. Os dados pessoais serão sigilosos e a participação na pesquisa não gerará nenhum prejuízo aos sujeitos, e o benefício será o aprofundamento científico sobre a temática. Os resultados serão tabulados e submetidos à análise estatística. Este projeto foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa e está aguardando o parecer favorável para o estudo ser iniciado. Por esse motivo, ainda não há resultados e discussão, e consequentemente as considerações finais da pesquisa.